

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

ACESSO DO HOMEM AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

ROSENI DE SOUZA SCHEFFER;
GLENDA DOS SANTOS MOURA;
LAYS PAULINE DE OLIVEIRA;
ROSINEIDE SANTANA DA SILVA;¹
VICTOR CAUE LOPES²

RESUMO: Introdução: Os apontadores de mortalidade entre a população masculina enfatizam: em primeiro lugar, óbitos por Causas Externas; em segundo, as Doenças do Aparelho Circulatório; em terceiro, os Tumores; em quarto, as Doenças do Aparelho Digestivo e, finalmente, as Doenças do Aparelho Respiratório. **Objetivo:** Identificar na literatura as razões ou motivos referidos por homens, para a não procura de atendimento médico. **Material e método:** A coleta de dados foi possível através da busca de fontes secundárias, por meio de consultas de artigos científicos originais e de revisões, da língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados encontradas em acervos eletrônicos do Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no período de Julho/2018 a Novembro/2018. **Desenvolvimento:** Os artigos científicos que foram utilizados para a realização desta pesquisa equivalem às publicações a partir dos anos de 2005 a 2017, nos quais o tema pesquisado sobre as razões referidas por homens para a baixa procura aos serviços de atenção primária em saúde. **Conclusão:** este tende a ter certa dificuldade de auto se cuidar, devido aos paradigmas que condiz que a procura a assistência de saúde,

Palavras chave: saúde do homem, atenção primaria, motivos pela não procura.

MAN ACCESS TO HEALTH SERVICES: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The mortality indicators among the male population emphasize: first, deaths due to external causes; secondly, the Diseases of the Circulatory System; third, the Tumors; fourth, Digestive System Diseases and, finally, Respiratory System Diseases. Objective: To identify in the literature the reasons or reasons mentioned by men for not seeking medical attention. Material and method: The data collection was possible through the search of secondary sources, through queries of original scientific articles and revisions of the Portuguese language, available in the databases found in electronic collections of Google academic, Scientific Electronic Library Online (Scielo), and Virtual Health Library (VHL). The research was carried out from July / 2018 to November / 2018. Development: The scientific articles that were used to carry out this research are equivalent to the publications from the years 2005 to 2017, in which the researched topic about the reasons referred by men for the low demand for primary health care services. Conclusion: this tends to have some difficulty in self care, due to the paradigms that demand that health care,

Key words: services, human health, reasons for not seeking

+

¹ Acadêmicas de enfermagem 9º termo AJES Faculdade do Vale do Juruena Juína.

² Coordenador do curso bacharel em enfermagem AJES Faculdade do Vale do Juruena Juína.
Email- rosenibeto@hotmail.com

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

1. INTRODUÇÃO

Segundo o ministério da saúde aponta que em 2010 49% da população brasileira eram constituídos por homens e destes 46,8% encontram-se na fase adulta (25-59 anos). Os dados mostram que a cada três pessoas que morrem no Brasil, dois são do sexo masculino, respondendo por aproximadamente 60% dos óbitos no país, ainda se mantém 7,6 anos abaixo da média comparado com as mulheres. Aproximadamente 75% das enfermidades e agravos dessa população estão concentradas em cinco grandes áreas especializadas: cardiologia, urologia, saúde mental, gastroenterologia e pneumologia (BRASIL, 2007).

Os apontadores de mortalidade entre a população masculina enfatizam: em primeiro lugar, óbitos por Causas Externas; em segundo, as Doenças do Aparelho Circulatório; em terceiro, os Tumores; em quarto, as Doenças do Aparelho Digestivo e, finalmente, as Doenças do Aparelho Respiratório (BRASIL, 2008).

O Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo de sua história vem desenvolvendo políticas que subsidiam ações de saúde para grupos específicos. A portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009 “Institui no âmbito do sistema único de saúde (SUS), a política nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH)”, com vistas a nortear as ações de saúde, estimulando o autocuidado destes sujeitos e com isso, reconhecer a saúde como um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros (MOREIRA et al., 2014).

Uma questão apontada pelos homens para a não procura pelos serviços de saúde está ligada à sua posição de provedor. Alegam que o horário do funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho. As representações sociais masculinas se pensam que este precise de menos das necessidades em saúde do que os demais, por se expressar como o chefe de família, dedicado ao trabalho e que raramente adocece, e com isso leva a negligenciar sua própria saúde, tendo as características de uma masculinidade tradicional, baseada na idéia de uma natureza que provê força física inabalável relacionada ao homem (FIGUEIREDO, 2005).

Eles relatam vários motivos para não irem à UBS eles relatam que os horários de funcionamento das unidades, as equipes de saúde constituída predominantemente, por mulheres com isso eles tende a ter dificuldade de falar dos seus problemas de saúde por vergonha de expor seu corpo para o profissional de saúde, principalmente a região anal (GOMES; NASCIMENTO, 2006).

Verifica-se que os homens acessam os serviços de saúde por meio da atenção terciária, quando já existe um quadro clínico de morbidade instalado, muitas das vezes em estágio

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

crônico, e que demanda altos custos sociais e econômicos para o estado. Tais fatores vêm causando maiores dificuldades de vínculo entre a população masculina e o serviço de saúde. Enquanto as taxas de morbidade masculina poderiam ser minimizadas ou até mesmo controladas através de práticas cotidianas de promoção à saúde oferecida pela própria UBS (FIGUEIREDO, 2005).

Muitos doenças e agravos poderiam ser evitados se os homens fossem, com regularidade, para realizar as medidas de prevenção primária. A resistência masculina à atenção primária aumenta não somente a sobrecarga financeira da sociedade, mas também, e, sobretudo, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família, na luta pela conservação da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Eles não enfrentam apenas dificuldades no acesso à saúde, mas também em lidar com a situação de adoecimento. Eles têm medo de descobrir uma doença grave que os levam ao isolamento e à sensação de incapacidade, de não poder fazer mais nada o que pode agravar o que pode levar à angústia e à depressão. As mulheres, quando diagnosticada o diagnóstico precoce tende a elevar a uma grande chance de cura e a sua autoestima e para lidar com uma situação delicada. Já os homens são bem diferentes das mulheres ao lidarem tardiamente com uma doença muitas vezes em grau avançando, onde pode gerar comportamentos pessimistas e a não aceitação do tratamento (MOREIRA et al., 2014).

O enfermeiro como profissional imprescindível para o cuidado, sobretudo na atenção primária, possui papel vital na mudança do quadro atual e quebra dos paradigmas relacionados a saúde do homem. As ações de promoção e prevenção de saúde devem alcançar esse público, a fim de conscientizar, modificar o comportamento e garantir a manutenção da adesão aos serviços de saúde. Este estudo investigará a produção científica no tema “acesso a saúde pelo homem” (BEZERRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2014).

2. OBJETIVO

Identificar na literatura as razões ou motivos referidos por homens, para a não procura de atendimento médico

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

3. MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de literatura, na qual a fase inicial foi através de pesquisa bibliográfica que consiste no levantamento de pesquisas já publicadas em revistas, livros, artigos, entre outros. Com a finalidade de fazer com que o pesquisador disponha de materiais registrados sobre um assunto abordado, sendo indispensável para auxílio na análise de dados, na melhor definição do tema que envolve o objeto de estudo proposto. Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos com objetivo de enriquecer a pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2007).

Os descritores utilizados foram: saúde masculina, política nacional de saúde do homem e que foram acompanhados pelas palavras chaves em português: serviços, saúde do homem, motivos pela não procura.

A coleta de dados foi possível através da busca de fontes secundárias, por meio de consultas de artigos científicos originais e de revisões, da língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados encontradas em acervos eletrônicos do Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no período de Julho/2018 a Maio/2019.

4. DESENVOLVIMENTO

Os artigos científicos utilizados para a realização desta pesquisa equivalem às publicações a partir dos anos de 2005 a 2017, nos quais o tema pesquisado sobre as razões referidas por homens para a baixa procura aos serviços de atenção primária em saúde. A qual a importância da atuação do homem diante do serviço de saúde. Os objetivos abordados de forma abrangente ao tema proposto possibilitaram o desenvolvimento de pesquisa de maneira clara e especificada, como planejado. Foram analisados 19 artigos, publicados no Brasil, sendo todos em português.

Na caracterização para a seleção dos artigos científicos estudados para a elaboração desta pesquisa, resultou na seleção de nove referências, devidamente relacionados no Quadro 01 em destaque neste item.

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

Quadro 1 Apresenta os estudos incluídos nesta pesquisa de acordo com a temática do estudo, autor, título, objetivo, método, coleta de dados e principais resultados. Para facilitar a identificação de cada estudo.

Nº: 01	Título: Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura	Ano: 2013
Autor: VIEIRA, Katiucia Letiel e Duart; COSTA, Cesar Francisco da; GOMES, Vera Lucia de Oliveira; BORBA, Marta Rierget;		
Objetivo: Analisar as explicações presentes em discursos masculinos para a pouca procura dos homens por serviços de saúde		
Método: Descritivo e Qualitativo		
Principais resultados: Motivos dos homens se afastarem da UBS: alegaram incompatibilidade de horário, medo de detectarem doença grave, número insuficiente de fichas e falta de especialista. São poucos os serviços que tem um serviço ambulatorial de urologia.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 02	Título: Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior	Ano: 2007
Autor: GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; ARAUJO, Fábio Carvalho de.		
Objetivo: Analisar as explicações presentes em discursos masculinos para a pouca procura dos homens por serviços de saúde		
Método: Qualitativa		
Principais resultados: As dificuldades encontradas foram: Que procurar o serviço de saúde, numa perspectiva preventiva, poderia associá-lo à fraqueza, medo e insegurança. Outra dificuldade para o acesso dos homens a esses serviços é a vergonha da exposição do		

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

seu corpo perante o profissional de saúde, particularmente a região anal, no caso da prevenção ao câncer de próstata

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 03	Título: A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde	Ano: 2012
Autor: SOUZA, Norma Valeria Dantas de Oliveira; DAVIDS, Helena Maria Scherlowski Leal; SILVA, Patrícia Alves dos Santos; GUILHON, Aline Borges; FURTADO, Monique Souza de		
Objetivo: Conhecer e analisar a visão dos enfermeiros em relação ao atendimento à saúde do homem.		
Método: Qualitativo		
Principais resultados: As dificuldades encontradas ficaram evidenciadas que os homens procuram menos os serviços devido à incompatibilidade de horário com a jornada laboral. E, ainda, sentem-se constrangidos em procurar atendimento, pois essa postura choca-se com a cultura postura choca-se com a cultura andocrêntrica. Verificou-se que a maioria desconhecia a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Os mesmos sugerem-se que haja capacitação dos enfermeiros e que os serviços tenham infra-estrutura física e de pessoal para garantir assistência qualificada.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 04	Título: Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento	Ano: 2014
Autor: CAVALCANTI, Joseane Rocha Dantas de; FERREIRA, Jocely Araújo de		
Objetivo: Conhecer as necessidades de saúde, identificar os obstáculos que impedem o atendimento das necessidades de saúde do homem e apresentar as estratégias de enfrentamento para uma assistência integral e humana a um grupo de homens.		
Método: Descritivo, exploratório e quantitativo		
Principais resultados: A população masculina tem necessidades saúde a serem atendidas e referenciam como obstáculos, a vergonha de se expor, a impaciência, a inexistência de tempo e a falta de resolutividade das necessidades de sua saúde. Colocou também sobre a humanização em saúde, predominou como estratégia de enfrentamento, através do acesso, do acolhimento, da comunidade e do vínculo.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

Nº: 05	Título: Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros	Ano: 2014
Autor: MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de and BARBOZA, Talita Maia.		
Objetivo: Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto da saúde do homem na atenção básica no Município de João Pessoa.		
Método: Exploratório-descritivos com abordagem qualitativa		
Principais resultados: Alguns homens tem receio de frequentar os serviços de saúde, refletindo a sua pouca frequência na ABS, por não sentirem parte dele, uma vez que a maioria das ações é destinada para mulheres, crianças e idosos, o que termina por reforçar o modelo hegemônico de masculinidade construído socialmente e arraigado por séculos.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 06	Título: Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens	Ano: 2010
Autor: SCHRAIBER, Lilia Blima; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos; GOMES, Romeu, COUTO, Márcia Thereza; PINHEIRO, Thiago Félix; MACHIN, Rosana; SILVA, Geórgia Sibeles Nogueira da; VALENÇA, Otávio.		
Objetivo: Analisar as relações entre masculinidades e cuidados de saúde.		
Método: exploratório e descritivo de abordagem qualitativa		
Principais resultados: A dificuldade de acesso e o funcionamento dos serviços acham que o atendimento deve ser rápido e pontual. Muitos deles reclamam da falta de profissionais e de frequentes adiamentos das consultas ou exames, ou até da ausência de um urologista, que lhes parece profissional mais apropriado.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 07	Título: Acessibilidade do homem ao serviço de saúde após a implantação do programa nacional de saúde	Ano: 2013
---------------	---	------------------

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

	do homem: uma realidade presente?	
Autor: LOPES, Lúcia Claudiane Oliveira; PAIVA, Pâmela Campêlo; ESMERALDO, Geordany Rose de Oliveira Viana; MOTTA, Marcio Adriano da; BARROSO, Léa Maria Moura.		
Objetivo: Analisar como se dá a relação homens-assistência à saúde.		
Método: Qualitativa		
Principais resultados: Neste estudo os próprios profissionais relatam as dificuldades encontradas: porque os programas de saúde são mais voltados para a mulher, criança e adolescente. E o sexo masculino, o homem, o jovem adulto, já não existe tanta preocupação. Outro profissional já coloca que: Não acho certo ter uma clínica de homem e uma clínica de mulher, mas tem horas também que o homem precisa ter a sua privacidade.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 08	Título: Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica	Ano: 2013
Autor: SEPARAVICH, Marco Antonio and CANESQUI, Ana Maria.		
Objetivo: Promover a melhora da condição de saúde dos homens, contribuindo, assim, para a redução dos índices de morbimortalidade masculinos, considerados altos em relação aos femininos.		
Método: revisão bibliográfica		
Principais resultados: vários homens destacaram como motivos principais a dificuldade de se ausentar do trabalho nos horários comumente agendados para consulta e a falta de unidades específicas voltadas ao atendimento dos problemas da saúde masculina.		

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

Nº: 09	Título: O Olhar Masculino Acerca do Atendimento na Estratégia Saúde da Família	Ano: 2010
Autor: BRITO, Rosineide Santana de; ARAÚJO, SANTOS, Danyelle Leonette Araújo dos; MACIEL, Patrícia Suerda de Oliveira.		
Objetivo: Identificar a opinião de homens sobre o atendimento recebido na Estratégia Saúde da Família.		
Método: exploratório e descritivo de abordagem qualitativa		

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

Principais resultados: Os resultados revelaram opiniões heterogêneas quanto aos serviços oferecidos pela referida Estratégia, com predomínio de julgamentos negativos em virtude da dificuldade em conseguir consulta médica e demora na marcação de exames, além da escassez de profissionais e médicos especialistas nos serviços de atenção primária. Constatou-se necessidade de haver reestruturação nas Unidades Básicas de Saúde, bem como na atuação dos profissionais.

Fonte: (SCHEFFER et al., 2019).

5. DISCUSSÃO

Os artigos estudados foram divididos em 2 categorias onde visam a Barreiras para acesso do homem a assistência primária em saúde e Estratégias para acesso do homem nos serviços de saúde.

Barreiras para acesso do homem a assistência primária em saúde

Os autores dos artigos 1, 2, 3, 4, 6 e 8 refere à categoria da dificuldade masculina para a não procura da UBS, e que caracterizam os motivos pela a qual não procuram atendimento médico, estes vieram a destacam como resultados os obstáculos que os homens têm quando o assunto é quesito saúde, pois os mesmo se refere falta de horário, medo de descobrir doença em estado avançado, vergonha da exposição de seu corpo para determinados exames como também a escassez de profissionais e a falta de atendimento adequado .

Diversos são os motivos pelos quais os homens não procuraram os serviços de saúde, entre eles figuram a demora no atendimento, vergonha pela exposição do corpo aos profissionais, medo da descoberta de uma doença grave, estereótipos de gênero que dificultam o autocuidado, além de não se reconhecerem alvo do atendimento (VIEIRA, 2013).

A fragilidades, é vista como a vulnerabilidade do ser masculino como um fraco e que se sentem impotente diante da sociedade. A humanidade criou no decorrer da história o que homens é um ser forte e imune a desenvolver certas mazelas. (CAVALCANTI; FERREIRA, 2014).

Os homens que falam do medo de ir no médico e descobrir doenças, eles acham que se ir exame de câncer de próstata podem descobrir que está doente e iram se sentir incapaz, este tipo de exame para visão é associado à violação do ser masculino, onde a cultura masculina

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

prega isso, impossibilitando esses homens de cuidar da sua própria saúde. Nessa perspectiva, observou-se também que os homens visualizam apenas a figura do médico e a procura de serviços curativos, desconhecendo a saúde preventiva e o papel da enfermagem na atenção básica. Para eles as UBS são apenas para mulheres, velhos e crianças, onde eles ficam centrados na figura do médico. Por tanto, é necessário educar e sensibilizar os homens para a importância das medidas de prevenção de doenças e manutenção da saúde, para que possam transformar-se em seus próprios cuidadores (CAVALCANTI; FERREIRA, 2014).

Estratégias para acesso do homem nos serviços de saúde

Os autores dos artigos 5, 7, 9 refere a relação da assistência com a saúde do homem, na qual há pouco incentivo para este público, e que relata que os programas de saúde são mais voltados para mulheres, crianças e idosos bem como a dificuldade em conseguir consulta médica e demora na marcação de exames pois a assistência tem problemas com a falta de eficiência.

Os achados revelam que as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros envolvem principalmente: Ausência do homem; déficit de comportamento de autocuidado; sentimentos de temor vinculado ao trabalho; déficit na capacitação dos profissionais em saúde do homem e no conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (PNAISH); feminilização desses serviços e incompatibilidade de horários (MOREIRA et al., 2014).

Diversos estudos foram verificados que os homens, em geral, sofrem mais de condições severas e crônicas de saúde do que as mulheres e também morrem mais do que elas pela falta de interesse pela sua saúde e por colocar obstáculos por motivos fúteis.

6. CONCLUSÃO

O homem tende a ter certa dificuldade de auto se cuidar, devido aos paradigmas que condiz que a procura a assistência de saúde, onde faz com que somente as mulheres busquem pelo sistema de saúde e eles somente quando necessário, ou seja, em último caso. Entretanto esses paradigmas condizem que a saúde do homem é forte ou no popular “de ferro”, tratando lhe como um ser que não adoece, na fica doente ou não pode, dessa forma faz com que a procura pela assistência à saúde não seja feita regularmente e quando realizada o problema já está em estágio avançado, também a dificuldade de se ausentar do serviço para realizar as consultas e os exames. No entanto os próprios profissionais da área da saúde relatam que umas das

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

dificuldades encontradas são pelo fato dos programas de saúde ser mais voltados para a mulher, criança e adolescente, de modo a deixar o homem, os jovens e adultos desamparado, não realizando programas de saúde voltados para o mesmo, dificultando a assistência à saúde e a procura, pois o homem também tem quer ter sua privacidade e seus programas, de modo a incentivar a procura, mostrando que a saúde e importante, juntamente com a prevenção. Com tudo hoje em dia a procura a maior, porém ainda há uma dificuldade, pelo fato do homem achar que e de ferro ou que não precisa, dificultando a assistência e a criação dos programas, além da falta de informação, falte interesse e pela própria população masculina, onde eles mesmos colocam tabus.

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes)**, Ministério da saúde secretaria de atenção à saúde departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília 2008. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf

BEZERRA, Elizabeth Aline Ferreira; JÚNIOR, José Jailson de Almeida. O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: o contexto das unidades básicas de saúde da cidade de macaíba/rn. **Revista S A N A R E, Sobral**, macaíba RN– 2014.

BRITO, Rosineide S.; SANTOS, Danyelle L. A. MACIEL, Patrícia S. de O Olhar Masculino Acerca do Atendimento na Estratégia Saúde da Família, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 11, núm. 4, outubro-diciembre, 2010, pp. 135-142.

CAVALCANTI, Joseane Rocha Dantas de; FERREIRA, Jocely Araújo de; Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento, 2014. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem** 18(4) Out-Dez.

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à Saúde dos Homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, mar. 2005.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira de; ARAÚJO, Fábio C. de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(3):565-574, mar, 2007.

LOPES, Lúcia Claudiane Oliveira; PAIVA, Pâmela Campêlo; ESMERALDO, Geordany Rose de Oliveira Viana; MOTTA, Marcio Adriano da; BARROSO, Léa Maria Moura. Acessibilidade do homem ao serviço de saúde após a implantação do programa nacional de saúde do homem: uma realidade presente? **APS Rev.** 2013 jul. /Set; 16(3): 226-233.

SEMANA DE ENFERMAGEM AJES JUARA

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**- 5ª ed. Atlas. São Paulo: 2003 http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Fundamentos de Metodologia Científica.

MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de and BARBOZA, Talita Maia. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Revista Esc. Anna Nery [online]**. 2014, vol.18, n.4, pp.615-621. ISSN 1414-8145.

SEPARAVICH, Marco Antonio and CANESQUI, Ana Maria. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. **Saúde soc. [online]**. 2013, vol.22, n.2, pp.415-428. ISSN 0104-1290

SILVA et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde, 2012 **Revista Escola Anna Nery** 2014;18(4):607-614

SCHRAIBER, Lilia Blima .Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Cad. Saúde Pública [online]**. Rio de Janeiro, 26(5):961-970, maio, 2010

SOUZA, Norma Valeria Dantas de Oliveira; DAVIDS, Helena Maria Scherlowski Leal; SILVA, Patrícia Alves dos Santos; GUILHON, Aline Borges; FURTADO, Monique Souza de; A saúde do homem na visão dos enfermeiros de um a unidade Básica de saúde, **Revista Escola Anna Nery**. 201418(4):607-614.

VIEIRA, Katiucia Letiel e Duart; COSTA, Cesar Francisco da; GOMES, Vera Lucia de Oliveira; BORBA, Marta Rierget; Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura, **Revista Esc. Anna Nery** 2013